



AVE MARIA



Dia 23 de Outubro: Festa litúrgica de Santo Antônio M. Claret, missionário, fundador e luminar da Igreja católica.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONARIOS

Caminho Reto, edição de luxo	80,00
Caminho Reto, edição simples	20,00
Imitação de Cristo	20,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Novos esplendores de Fátima	20,00
Devoto Josefino	15,00
Maná do Cristão	18,00
Ave Maria, luxo, capas com estampa a cores	20,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	8,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
Alma aos pés de Jesus	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima	5,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	15,00
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	6,00
Manual de N. Sra. das Graças	15,00
Manual de Santa Teresinha	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F.	5,00
Manual da Visita Domiciliária	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Vocação religiosa	6,00
Direito Eclesiástico	5,00
Religiosas em suas casas	5,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Simples canto	10,00
Canções Cordimarianas	50,00
Hino a Santo Antônio Maria Claret	10,00
Novo Mês de Maria, cantado	65,00

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Miguelito	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário	3,00
A filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque	50,00
Uma aventura musical, por Regina Melillo de Souza	30,00

Quem fez anos?	50,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00

ROMANCES

Alma a dentro	10,00
Bálsamo das dores	15,00
A rainha mártir	10,00
A Lei de Deus	12,00
Retalhos d'alma	15,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	6,00
Árvores sem fruto	50,00
Duplo holocausto	15,00

DIVERSOS

Variações do "Meu Cantinho"	12,00
Tobias, o heróico amiguinho de Jesus	13,00
A donzela cristã	22,00
Maria confia em vós	22,00
Foice e Martelo sobre a China	21,00
Consagração a Maria Santíssima, pelo Cônego A. Siqueira — Brochura	20,00
Encadernado	40,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves	50,00
São Gabriel — Passionista	25,00
Eu reinarei	20,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales	22,00
Máximas consoladoras nas horas de amargura	11,00
O bom sofrimento	10,00
Brasileiros heróis da Fé, por Manoel Altenfelder Silva, 1.º v.	15,00
2.º v.	25,00
Deus presente, por uma Religiosa Carmelita	25,00
Thesaurus Confessaril	60,00
Horae diurnae	250,00
Vidas de:	
Santo Agostinho	25,00
São Judas Tadeu	30,00
Irmã Benigna	10,00
São Benedito	12,00
Sta. Teresa de Jesus	12,00
Uma alma de fé	30,00
A pequena vítima	30,00
História de uma alma	22,00
Glória e poder de São José	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações	15,00
Vida de Le Père Noailles, fundador das Rvdas. Irmãs da Boa Esperança	15,00
Dom Bosco Educador	12,00
Vida da Seráfica Ma-	

dre Teresa de Jesus	12,00
Vida de Dom Orione, Fundador da Pequena Obra da Divina Providência	25,00
Vida de Santa Maria Goretti	12,00
Vida de Jesus Cristo, com ilustrações, pelo Pe. Tiago Mezzacasa, formato 17x25	75,00

NOVENAS

De São Judas Tadeu, das Três Ave Marias e das almas a 15,00 o cento.	
--	--

LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

Nacionais e estrangeiras para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada.	
18 x 38 a 2,00 cada.	

SANTINHOS

De 15,00 - 20,00 - 50,00 - 60,00 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso mais 20,00.	
De Sto. Antônio Maria Claret, 10,00 - 60,00 e 80,00 o cento. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografia, preço a combinar.	

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas. — Simples, 6,00 e de luxo até 100,00.	
---	--

BENTINHOS

de N. Senhora do Carmo, de prata, 60,00.	
Do Coração de Maria, 4,00.	

POSTAIS

Coleção de lindos postais de diversas advocações a 1,00 - 1,50 - 2,00 e 2,50 cada.	
--	--

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de tôdas advocações. - De Santo Antônio Maria Claret, oxidadas, 1,50 cada. - Medalhão do Ano Santo, 60,00. - Chave do Ano Santo, 40,00.	
--	--

LINDOS PRESÉPIOS

de papel a 2,00, 4,00 e 8,00.	
-------------------------------	--

PARA PEDIDOS:

Ao enviar a importância, escreva atrás do envelope o nome do livro ou livros que deseja, EVITANDO, assim mandar duas cartas. Indique com bastante clareza o nome e a localidade em que reside.

Não usamos reembolso.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

Santo Antônio Maria Claret

SANTO E APÓSTOLO



FAMILIAR aos leitores o nome de "Antônio Maria Claret", repetido incontáveis vezes nestas páginas, tornou-se agora mais familiar e acessível, desde que o Papa Pio XII o sagrou para a imortalidade dos altares, como figura gigante da santidade e do apostolado.

Santo e apóstolo foi sempre Antônio Maria Claret. O anterior Pontífice, Pio XI, disse d'ele: "A vida do Beato Claret foi toda ela um perene desenrolar de apostolado, revestindo a forma que poderíamos denominar mais moderna, mais indicada para o momento atual: apostolado pela palavra, pela pena, pela imprensa."

De compleição forte, voz sonora, gesto expressivo, entendimento claro, imaginação viva, realizava o ideal do pregador, do missionário.

Mais de 25.000 sermões brotaram dos seus lábios. Dias houve em que falava dez, doze, catorze vezes, algumas, por espaço de mais de uma hora. "Não me pude conter — escreve à Superiora Geral das Irmãs do Coração de Maria... sem ir correndo de uma povoação para outra, a pregar em todas."

A imprensa levava-lhe boa parte do tempo, para mais, tirado a um descanso necessário, no meio de ocupações urgentes. Uns 114 volumes, com mais de 20.000 páginas. "É esse o título particular — dizia Pio XI — a glória e o mérito característico do Beato Antônio Maria Claret: o ter juntado ao ministério da palavra o emprêgo de outro meio externo, moderníssimo e sumamente eficaz: o da imprensa, do livro, do folheto, da fôlha volante."

Podemos assim afirmar que o Padre Claret realizava também o ideal do propagandista católico. Citemos números: A Livraria Religiosa, fundada por ele, levava em 1856 publicados, ao todo, uns 9.569.000 impressos. Em

seis anos de Arcebispo em Cuba, distribuiu por lá mais de 200.000 impressos.

Semelhante vida de apostolado não se explica, se não vai acompanhada de intensa vida de santidade.

De fato, era essa a impressão que ao primeiro contacto deixava nos seus contemporâneos o "Padre Claret".

Amigos ou inimigos, todos tinham de confessar a sua austeridade de vida, a humildade profunda, o espírito sobrenatural que impregnava todas as suas ações.

Pio IX escrevia à Infanta de Espanha, D. Isabel: "Estive com Mons. Claret, e reconheci nele um digno eclesiástico e um homem todo de Deus."

Santidade que supunha esforço. A prática do exame particular esteve nele sempre ativa. Mais de vinte anos o trouxe sobre a humildade, desde os começos da carreira eclesiástica, até partir para Cuba. Depois, trouxe-o sobre a mansidão desde 1854 a 1864, uns dez anos; por fim, sobre o amor de Deus, desde 1864 até à morte.

Neste último tempo em que as calúnias e malsinações muito lhe deram que sofrer, foi admirável a serenidade de alma com que tudo suportou.

A propósito, conta-se um fato bem significativo. Regressava ele para Madrid, vindo de Roma, quando numa estação de França entraram no seu compartimento dois espanhóis, que também se dirigiam para Madrid. Não conheceram no eclesiástico o confessor da Rainha, mas simplesmente um sacerdote, culto e de conversa agradável. Bem depressa entraram as confidências e os dois companheiros, como não podia deixar de ser, referiram-se à política, assunto dominante nesses dias. A Córte de Madrid foi ali apresentada como uma vergonha nacional, tanta a corrupção que

por lá se estadeava. E a causa de tudo isso? Um tal Padre Claret, que é o confessor da rainha, mas que, na realidade, não passava de um arrangista e intrigante...

Ele ouvia tudo, muito senhor de si mesmo, sem pestanejar. Ao despedirem-se, somente teve a delicada idéia de lhes deixar o cartão de visita. É de supor como ficariam os dois companheiros de viagem, quando leram o nome daquele mesmo confessor da rainha sobre quem tinham feito tais confidências...

Era assim, generoso e magnânimo, o Padre Claret. A uma visita apontava ele para o crucifixo que adornava a secretaria: "Sabe por que tanto o estimo? — confidenciava o santo —: é um crucifixo que tem de ser visto com

olhos de amor, para poder descobrir nêle um traço divino: a vitória sobre o sofrimento."

Sem querer, o santo fundador descobria assim um dos traços espirituais da sua vida de santidade: sofria, como não podia deixar de sofrer, mas triunfando sobre o sofrimento, à uma, com Cristo, em plena serenidade de alma, sem se deixar abater.

* * *

A êsse santo e ardoroso apóstolo, na sua festa do dia 23, exorem com insistência que derrame sobre o mundo as chamas de sua santidade e lhe ensine os caminhos de seu triunfal apostolado.

Cordimarianismo



NOVO SANTUÁRIO CONSTRUÍDO EM GOIÂNIA

O dia 8 de Setembro ficará perenizado nos fastos da Capital de Goiás. O acontecimento marcante que atraiu os olhares daquela moderníssima cidade, vale a pena destacá-lo pelo seu significado e pelo seu valor religioso.

Referimo-nos à solenidade da inauguração do "Santuário do I. Coração de Maria". Grande em suas linhas, de 50 metros de comprimento por 14 de largura, apresenta aspectos de grandiosa catedral. Prodígio das bondades do I. Coração de Maria, construiu-se no pequeno espaço de cinco anos.

As solenidades iniciaram-se com a novena do I. Coração de Maria. No dia 6 de Setembro a imagem da Padroeira, de 2 metros de altura, foi transportada em procissão luminosa da casa dos doadores até a antiga capela, sendo benzida por S. Excia. Revma. Dom Abel Ribeiro, Bispo Auxiliar.

No dia 8, a imagem foi levada até o novo santuário. Às portas do templo, o idealizador mágico dessa obra, Pe. Isidro Balsells, ofertou à Rainha, dos corações volumoso livro onde constavam os nomes de quantos contribuíram à construção. Depositou depois as chaves do Santuário nas mãos do Revmo. Pe. Mariano Frias, DD. Provincial dos Padres do Coração de Maria, que agradeceu com palavras fluentes e repassadas de emoção o simbolismo daquela entrega, onde iam suores e lágrimas, consolações e recompensas.

Benzido o Santuário conforme às cerimônias da liturgia, houve no dia seguinte solene pontifical oficiado por Dom Abel Ribeiro. Fêz o sermão panegírico Dom Francisco Prada, C.M.F., Bispo de Tocantins e pregador da novena.

E a imagem do I. Coração de Maria ficou

como Rainha e Mãe do esbelto Santuário construído pelo amor cordimariano do Vigário da paróquia, Pe. Isidro Balsells, pelo auxílio de seus companheiros de trabalho e pela generosidade fidalga do bom povo de Goiânia.

★ CONSAGRAR-SE-Á ESPANHA AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Os Revmos. Srs. Arcebispos Metropolitanos, reunidos em conferência no mês de Dezembro do ano passado, resolveram que a nação espanhola se consagre ao I. Coração de Maria. Para ter o mais significativo brilho a solenidade esperada, pediram à Santa Sé para que aprove a resolução e envie seu representante para tão majestoso ato cordimariano.

★ UMA DIOCESE CORDIMARIANA

Depois de admirável peregrinação por tôdas as paróquias da diocese de Sevilha (Espanha), na praça principal da cidade, perante 50.000 pessoas, sendo 1.157 os enfermos que acudiram a receber a bênção do Coração de Maria de Fátima, o Emmo. Cardeal Arcebispo consagrou a diocese ao mesmo Coração Imaculado.

★ OUTRA DIOCESE CONSAGRADA

A peregrinação de Nossa Senhora de Fátima através da diocese de Albacete (Espanha), encerrou-se com a consagração da mesma ao I. Coração de Maria.

A entrada da imagem na praça foi saudada com estrondosas aclamações, enquanto aviões jogavam chuva de pétalas sobre a mesma imagem. O sr. Bispo, Dom Tabera, C.M.F., explicou o significado da consagração e logo pronunciou a fórmula por êle mesmo composta. O povo repetiu com fervor a consagração.

★ ANTE O ALTAR DE N. SRA. DE FÁTIMA

Mons. Vicente Brizgyz, Bispo Auxiliar de Kaunas (Lituânia) atualmente no exílio, quando de sua visita a Fátima, renovou aos pés do altar de N. Sra. de Fátima a consagração de seu país ao I. Coração de Maria. A Lituânia já lhe fôra consagrada anteriormente por seus bispos.

A SEMANA SANTIFICADA

XXIII DOMINGO DE PENTECOSTES

IDÉIAS LITÚRGICAS

No domingo presente e nos demais que faltam até findar o ano litúrgico, repetem-se o introito, gradual, ofertório e comunhão.

Qual será a causa? É que falam da eficácia e dos frutos da oração. Sendo tão importante a oração para a vida cristã, deseja a Igreja pela repetição introduzir-nos no segredo e na felicidade da vida de oração, recurso ordinário e extraordinário de santificação, fonte de graças que Deus poz em nossas mãos.

Como é possível existir ainda quem ouse — ignorante ou malvado — rir da oração e desprezar a oração?

No introito diz o Senhor: "meus pensamentos são pensamentos de paz e não de tormento. Invocar-me-eis e eu vos ouvirei e libertarei de todo cativo. Abençoastes, Senhor, a terra que vos pertence; acabastes com o cativo de Jacó".

Incluem essas palavras o assunto geral da oração cristã: pedido de perdão pelos muitos pecados com que ofendemos a Deus e libertação dos inimigos interiores e exteriores. Aliás, pedido bem acomodado à fragilidade da nossa natureza.

Deus conhece a nossa miséria. Ele perdoa sem fim nem limites quanto tivermos feito, sob a condição de confessar as nossas culpas e confiar em sua infinita misericórdia. Tais os sentimentos em que se inspira a oração da Igreja (coleta).

Sendo a oração um meio para a perfeição espiritual, andou certo São Paulo traçando-nos as diretrizes necessárias para acomodar a nossa vida ao espírito de Jesus e para desviar-nos do espírito do mundo.

Ouçamo-lo: "imitar os santos, amar a cruz e o sacrifício, contrariar os ímpetus da sensualidade que converte em Deus a carne e o ventre; procurar as coisas celestiais..."

Tudo isso não achamos difícil, pois podemos consegui-lo com a graça de Deus e somente de Deus (gradual).

Com fé em Deus, de que deve estar acompanhada a oração, faremos prodígios, pois a fé é onipotente. "Em verdade vos digo que tudo o que pedirdes orando, crede que o recebereis e vos será concedido."

SANTOS DA SEMANA

● Dia 21, **SANTO HILARIÃO**, patriarca dos religiosos cenobitas na Palestina, como Santo Antônio o fora no Egito. Viveu 60 anos em contínua penitência, sofrendo ataques terríveis do demônio. A penitência foi-lhe premiada ainda em vida com numerosos milagres. Na hora final da vida, tolhido pelo medo da morte, mas encorajando-se com a esperança em Deus, disse: "Vai, minha alma, que temes? de que te espantas? Viveste quase 60 anos servindo a Jesus Cristo e ainda tens receio de morrer?" É que se as faltas atormentam, as obras feitas por Deus consolam na iminência da despedida da vida.

● Dia 23, **SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET**, arcebispo e fundador, alma grande na santidade, no zelo pela glória de Deus, na salvação das almas. Pregou 25.000 sermões, fundou a Congregação dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria e o Instituto das Religiosas de Maria Imaculada do Ensino. Crismou mais de 300.000 pessoas. Foi alvo de 14 atentados contra a sua vida por parte da maçonaria. Conservou durante muito tempo as espécies sacramentais. Foi apóstolo da pena escrevendo muitíssimas obras. Todos os aspectos da devoção a Nossa Senhora atraíram-lhe a atenção, mas acima deles, a devoção ao Coração de Maria e ao Têrço. Ele nos proteja das alturas do céu.

● Dia 24, **SÃO RAFAEL ARCANJO**. Rafael significa "remédio de Deus". Acompanhou a Tobias quando foi cobrar os dez talentos de prata que Gabelo, de Rages, devia ao pai.

Livrou-o do peixe monstruoso que queria devorá-lo. Na despedida, disse à família: "Sou o arcanjo Gabriel, um dos sete que estamos diante do trono de Deus."

Louvai a Deus e agradecei-lhe diante de todos os viventes, porque usou convosco de misericórdia. São Rafael é protetor contra as doenças e também guia das viagens.

● Dia 26, **SANTO EVARISTO**, papa e mártir. Viveu no tempo de Trajano que, embora parecendo se mostrar mais religioso que os outros príncipes, tinha figadal ódio aos cristãos.

Santo Evaristo encarcerado sentiu-se tão feliz, que chamou a atenção dos carcereiros.

CONSAGRAÇÕES

GUAÍÇARA (Est. de São Paulo) pelo Pe. Lino Braz Bannwart: Ivo Prates e Joana Prates; Marianos da paróquia; José Francisco Moço e Cleonice Moço; José Alves Vieira e Ernestina Rosa de Jesus; Benedito Ferreira e Maria Francisco;

José Hipólito de Souza; Antônio H. de Souza; José Maria Ferreira e Lázara Amaral; Pia União das Filhas de Maria; Arlindo Carvalho e Francisca Alves de Carvalho; Sívio Marques da Silva e Antônia M. da Silva; Antônio Silvano e Antônia Silvano; José Sales e Alice Sales; Antônia Cândida e família; Moisés Bezerra e Laura Maria de Souza.

NOTICIÁRIO

800 ATOS DE VIOLÊNCIA COMUNISTA

O Ministério do Interior, na Itália, manifestou que, de 1948 a 1951, cometeram-se 800 atos de criminosa violência perpetrados por elementos comunistas. Desses atos resultou a morte de 477 pessoas, ficando feridas mais de 1.000.

DESCANSO DOMINICAL

O governo holandês apresentou ao Parlamento um projeto de lei sobre os domingos e dias santos, visando a observância rigorosa do descanso dominical. Serão proibidos, no período da manhã, todos os jogos esportivos e todos os espetáculos. — Admirável projeto que podeira se apresentar ao nosso parlamento federal.

CONTRA A IMORALIDADE

As 27 instituições católicas da arquidiocese de Montevideu, em nome dos 150.000 associados, lançaram um manifesto denunciando o crescente aumento dos espetáculos cinematográficos imorais e dos vícios sociais como o jôgo, alcoolismo e lenocínio, pedindo às autoridades públicas a sua intervenção para a repressão de tamanha imoralidade.

250.000 FIÉIS

Depois de 15 anos de trabalhos missionários na zona africana de Zamba, pertencente ao Vicariato Apostólico do Shire, pôde-se verificar que são atualmente 250.000 os católicos. A população total é de 1.110.000 habitantes. No Seminário de Nankunda estudam 120 seminaristas.

TRABALHOS FORÇADOS

O governo rumeno condenou a trabalhos forçados todos os sacerdotes católicos encarcerados. Deverão construir o canal Danúbio-mar Negro. Entre os sacerdotes encontram-se todos os bispos católicos.

NOME DAS RUAS

As autoridades comunistas polacas estão substituindo o nome das ruas, tirando quanto evoca algum fato ou personagem católica. Assim fizeram em Lublin e Poznam, colocando nomes de personalidades comunistas. O regime comunista determinou que tôdas as povoações tenham uma praça dedicada a Stalin, ao exército vermelho...

FÉ FIRME NA UCRÂNIA

Informa a Agência Kipa que apesar das maiores perseguições e violências dos comunistas, a fé do povo permanece firme. Continua a abnegação do clero clandestino. O povo percorre enor-

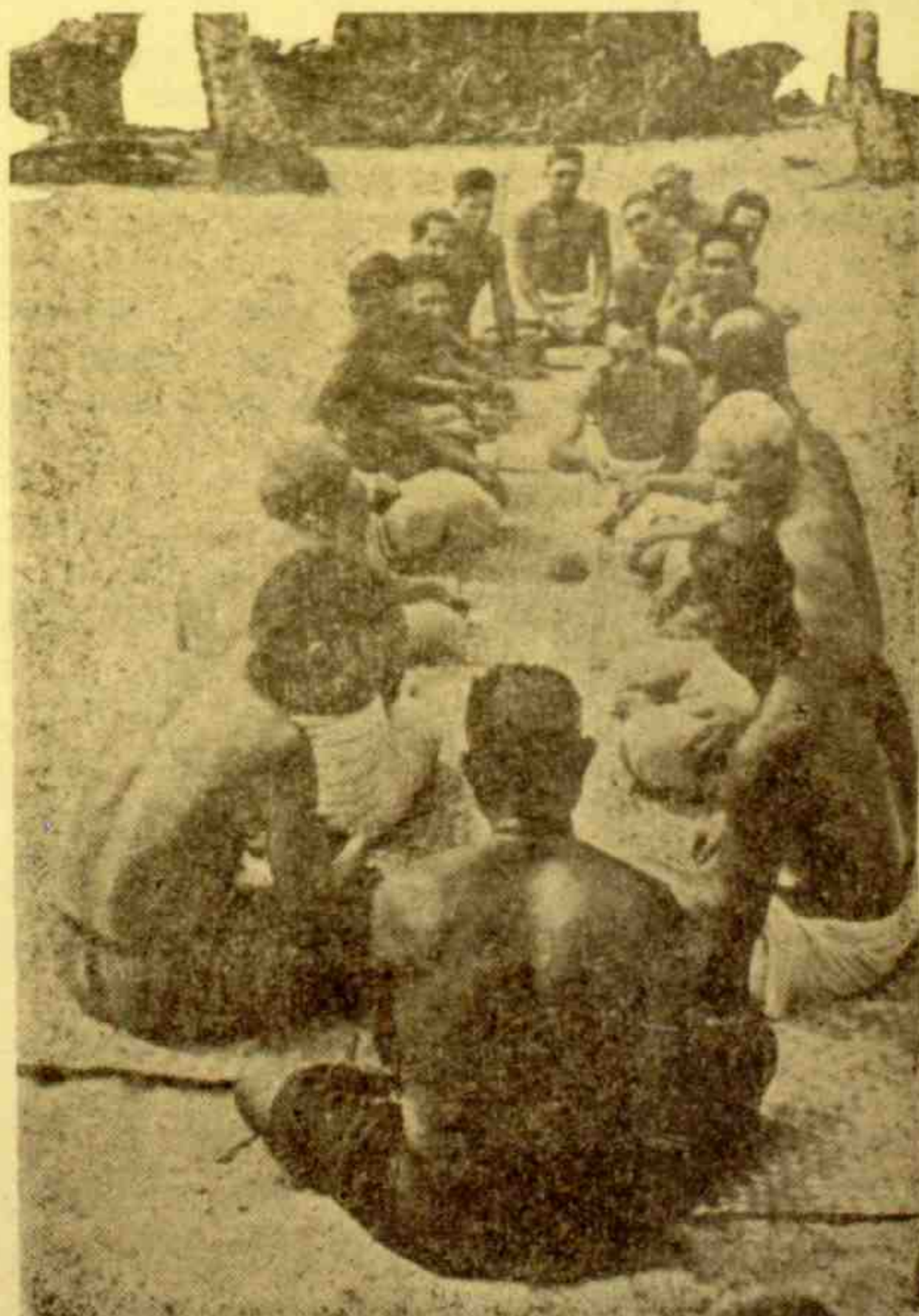
mes distâncias e faz os maiores sacrifícios para assistir à santa missa do domingo. Quando descobertos por algum esbirro comunista — declara a mesma Agência — cai inexorável a vingança, deportandô-os e aplicando-lhes os mais duros castigos. Mas a população segue perseverante, guiada pela Hierarquia clandestina.

FUNDADA A "FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE CATÓLICA"

Foi constituída a Federação Internacional da Juventude Católica, na reunião do segundo conselho fiscal da Organização Internacional das Juventudes, que se realizou com a participação de representantes de 29 nações. O presidente da Federação das Organizações Católicas Suíças da Juventude, Joseph Senn, foi nomeado presidente da Juventude Católica, agora constituída, e Ernest Braun foi designado secretário da comissão executiva. Pessoalmente, o Papa nomeou Monsenhor Joseph Devrobde, assistente eclesiástico da Federação.

CONGRESSO DO APOSTOLADO LEIGO

Instalou-se o Conselho do Apostolado Leigo. Em seu discurso, o Cardeal Giuseppe Pizzardo elogiou o trabalho dos seculares católicos em prol do catolicismo e qualificou-os de "vanguarda da Igreja". "A Igreja — disse êle — está diante de uma situação trágica, por causa da ameaça dos homens sem Deus."



NAVIGATORI — Indígenas catequizados nas missões católicas, em um de seus divertimentos.

Divórcio

O barulho em torno do divórcio é uma espécie de febre que de vez em quando agita nos meios sociais, o Parlamento e a imprensa. Os inimigos da família não dormem. As vezes parecem desanimados e vencidos. Calam-se. De repente, explodem numa campanha violenta e intensa pela causa tão má que advogam. O pretêsto agora é o malfadado projeto Nelson Carneiro. Subiu a febre. Voltou a barulhada infernal em torno do divórcio.

O casamento é indissolúvel. "O que Deus uniu o homem não pode separar." O matrimônio tem um caráter sagrado — é sacramento, e um grande sacramento, como diz São Paulo, em Cristo e em sua Igreja. E as propriedades essenciais do matrimônio, diz o Código de Direito Canônico, são a unidade e a indissolubilidade, que adquirem no matrimônio cristão uma força peculiar em virtude do sacramento.

Portanto, casamento, sacramento, coisa sagrada, juramento eterno diante de Deus e da santa igreja, laço indissolúvel. Nossa legislação, graças a Deus, não admite o divórcio. Por que sofismar, arranjar pretêstos para burlar a lei?

Desta vez a febre divorcista está custando a passar. Com que obstinação e energia defendem os interessados a sua triste causa!

E já não observaram que os divorcistas são sempre homens de vida desornedada, amasiados, comprometidos em casos de família? Há exceções, não há dúvida, mas raríssimas. E como desejam eles resolver "os seus casos", acham que o divórcio sancionando seus amores ilícitos, dará uma satisfação à sociedade dos escândalos que a ela sempre dão. E o que é mais doloroso, e direi mesmo ridículo, — mulheres divorcistas. Elas, as mulheres são as maiores vítimas da praga, as que mais sofrem as conseqüências do divórcio. Pois muitas delas se organizam em campanha fanática pela conquista inglória desta calamidade social. Falta de juízo ou falta daquilo que quando não se tem, a cara não fica vermelha sem rouge?...

E acho graça de certos maridos palermas consentirem que suas esposas se empenhem em campanhas pelos divorcistas. Estas Viragos não acham serviço em casa? É triste que homens sem responsabilidade, sem fé no sacramento, se empenhem e se batam desesperados e obstinados pelo divórcio. A mulher, porém, que advoga causa tão perigosa e injusta, é ridícula, trabalha para sua ruína. O homem no divórcio perde muito, será um infeliz vendo o lar desmantelado. A mulher, porém, perde tudo. Invocam, para justificar a tese divorcista, as famílias desunidas pelos desquites legais, as desgraças de muitos ca-

sais obrigados a se separarem por dificuldade de gênios e de temperamento e por tantas outras causas. Alegam mil e tantos males provindos do casamento indissolúvel. Cada um tem um rosário de histórias de casamentos infelizes para contar.

Pois, eu argumentaria assim com esta gente: Nossa cabeça tem uma infinidade de males. Dores que atormentam em enxaquecas terríveis, otites e sinusites, e tantos ites. Dentes que dão trabalho e sofrimento. Há todo um exército de médicos e odontólogos e especialistas para debelarem tantos e tantos males que nos vêm da cabeça. Quantas vezes não se perde até o juízo? Basta olhar os manicômios e hospícios.

Pois, minha gente, há um remédio infalível, facilimo, absoluto, eficaz e que de uma só vez livrar-nos-á de todos os males que nos possam atormentar do pescoço para cima: é cortar a cabeça!

Eis o argumento divorcista. Há muitos males na vida de casados. Matrimônios desajustados, diferença de gênios e de temperamentos, desuniões, calamidades, dramas conjugais dolorosos. Há por aí a praga dos desquites que se multiplicam, escândalos de casais amasiados. Quanta calamidade! Não seria melhor o divórcio para remediar tantos males?

Argumento simplista e radical: Corte-se a cabeça, dissolva-se o vínculo matrimonial. Corte-se a cabeça para evitar dores de cabeça!

Divórcio nunca foi solução para felicidade conjugal.

E os filhos? Só pensam os casais divorcistas nos direitos do amor e da felicidade deles, só deles! Querem ser livres... querem garantir os direitos do coração... que as mais das vezes são os direitos da pouca vergonha... (desculpem o português muito claro...).

E os filhos? Pobres crianças! Disputados como animais de raça, como objetos, como dinheiro. E que dirão mais tarde? Ver dois papais e duas mamãezinhas, sem saberem qual delas lhe merecerá afeição. Que tragédia a dos filhos dos divorciados!

A indissolubilidade do matrimônio só ela pode garantir a felicidade e o futuro da família. Livre-nos Deus da praga do divórcio, mesmo deste divórcio mascarado, e em casamento provisório do projeto Nelson Carneiro.

Ai! êste Carneiro vestido de lobo...

Não há de passar o monstrengo e esperamos em Deus que todas estas investidas contra a família cristã não de ser frustradas nos seus intentos!

"O sinal mais evidente dos réprobos é a soberba, e a humildade dos eleitos." (São Gregório)

A denúncia de milhões de vítimas por um lutador ex-amigo dos bolcheviques

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



Oi um valente filo-comunista, o general Valentim González, que na alta meseta castelhana e nas férteis e amenas hortas de Múrcia e Valência lutou arduamente ao lado do futuro marechal Tito contra as hostes aguerridas e triunfantes de Franco, o caudilho restaurador.

Deu-se aquêlo por vencido, mas não se querendo render, fugiu da Espanha com os seus amigos, as feras comunistas, e não parou na corrida até às estepes da Rússia, onde em vez de achar amigos protetores da parte de Stalin e dos demais poderosos do Kremlin, só encontrou ingrátissima hostilidade, e foi encerrado nas áreas de forçado trabalho, chamadas "campos de concentração", ao estilo dos outros horríveis campos de Hitler.

Tendo, porém, conseguido escapar-se, apesar da inquieta vigilância das checas soviéticas, acolheu-se em Paris, à proteção da democracia ocidental. Ora tendo-se instaurado processo por Daví Rousset contra a efeméride comunista *Lettres Françaises*, a mesma que fôra sentenciada no processo a favor do famoso refugiado Krawchenko, o general González conhecido pela alcunha de *El Campesino* por alusão, talvez, ao campo de concentração da Rússia, veio depôr e fazer referências mais amargas dos terríveis sofrimentos daqueles lugares execrandos em que impera somente a violência do martelo, quando a foice do trabalhador não rende, conforme os planos preestabelecidos sobre as possibilidades humanas dos operários.

O camponês refugiado demonstrou com vários documentos, mapas e fotografias, como uma grande região russa, ao nordeste da Sibéria, está semeada de campos de concentração, e que na zona industrial impera, nem mais nem menos, trabalho forçado.

Ele calcula que perto de 23.000.000 (vinte e três milhões) de pessoas — homens e mulheres — estão prêsas nesses campos tenebrosos, e que 33 (trinta e três) por cento morrem cada ano; isto é, que pela conta morrem nesses suplicios de esforço, de fome e de frio 7.590.000 (sete milhões quinhentos e noventa mil) trabalhadores, ao ano; forçados muitos sem revoltas, só porque não se conformam em tudo com o que mandam dizer e fazer os comandantes do comunismo.

Tenham-se presentes êsses cálculos elaborados por um que foi não só vítima, embora hábilmente fugida dos campos de concentração, mas antes havia sido na Espanha obcecado colaborador do comunismo mais sanguinário da Europa, pois as vítimas daquele satanismo armado e covarde foram colhidas entre os habitantes pacíficos das províncias ainda não submetidas ao caudilho adversário.

E não obstante há por aí certos católicos que lamentam o triunfo das hostes franquistas porque puseram o ponto final àquela carníçaria de tantos milhares de vítimas inocentes; e em vez de orarem com penitências e sacrifícios pela conversão dos comunistas algozes sobreviventes, só se preocupam, como fariseus da pior espécie, de criar escândalo contra os sacerdotes e católicos leigos decididos que foram trucidados naqueles dias de sangue e atroz morticínios.

Vêm-se em tôda essa relação crimes contínuos, aos milhões, contra a humanidade, que a Rússia de Stalin está e continua fechada a sete chaves, contornada por uma cortina de ferro, segundo a famosa e verídica frase de Churchill, porque essa União pseudo-soviética, mantida à custa de uma política severíssima, de uma censura implacável e de uma custosíssima propaganda, não pode esconder os seus crimes horrendos e inumeráveis.

Ainda, pois, agora no escandaloso processo em Paris Rousset-Lettres Française, a realidade soviética se mostrou em tôda a sua hediondez. A Rússia dos planos quinquenais, da industrialização em grande escala, das fazendas coletivas, tituladas com inútil e falsa pretensão, fazendas modelo, a Rússia das organizações científicas de envergadura, mas sempre superadas e precedidas pelas nações ocidentais, não pode esconder o país mais barbarificado com o teor oriental da ditadura vermelha para máximo rubor dos seus amigos e aderentes nos países da democracia.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Sebastiana Martins, Cr\$ 5,00. — Um devoto de São João del Rei, 20,00. — Da. Jacira Aquino Carvalho, 25,00. — Da. Maria Conceição Teles, 20,00. — Da. Francisca Teles, 10,00. — Da. Laudelina G. Oliveira Constant, 50,00. — Da. Joanita Fraga Machado, 30,00. — Associadas da Arquiconfraria, de Luiza G. Queiroz, 65,00. — Da. Emília Fabrim, 20,00. — Da. Rosa Castelluber, 20,00. — Menina Carmen S. Antoniazzi, 50,00. — Da. Ursula Antoniazzi, 10,00. — Sr. Antônio Sferra, 20,00. — Da. Laurinda Contatto, 30,00. — Da. Ivone Luchiarri, 50,00. — Da. Angelina Gobbo, 40,00. — Da. Maria Carraro, 10,00. — Sr. Antônio Gallo, 30,00. — Da. Maria Aparecida Leal, 100,00.



MANDAGUARÍ (Paraná) — Bodas de prata do distinto casal Sr. João Mancini e Da. Josefina Mancini, celebradas em 18 de Setembro p.p. Os aniversariantes, que aparecem no clichê entre seus filhos Antônio, Celina e seu esposo Eugênio Ortega Peres, Aparecida, Osvaldo, Ana, Teresinha e Maria Inês, agradecem inúmeras graças que têm recebido do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria.



CINQUENTENÁRIO

Os PP. Salvatorianos comemoram nestes dias o seu cinquentenário. Em 1881 o Pe. Francisco M. da Cruz fundava a Congregação do Divino Salvador para promover o "amor de Cristo Salvador por quantos meios a caridade de Deus inspira".

Os Padres Salvatorianos encontram-se no Brasil possuindo uma Província florescente com 12 casas, dedicando-se ao cuidado da juventude e à cura das almas, tendo construído 10 grandes igrejas, possuindo 5 seminários e dirigindo 12 paróquias.

Participando do júbilo da benemérita Congregação, felicitamo-la pela data áurea, augurando sempre maiores triunfos por meio dela para a Igreja e para as almas.

PARA A ACADEMIA MINEIRA

A proposta da candidatura de Dom Antônio de Almeida Moraes para a Academia Mineira de Letras encontrou a mais acolhedora simpatia, podendo-se considerar vitoriosa, por ser o eminente

prelado um dos valores mais altos das nossas letras.

SACERDOTE SURDO-MUDO

Dom Justino José de Sant'Ana, bispo de Juiz de Fora, conferiu a sagrada ordem sacerdotal ao diácono Vicente de Paulo Penido Bournier, surdo-mudo de nascença. Posto que com êsse impedimento canônico, foi dispensado pelo Santo Padre. Parece que é o segundo sacerdote surdo-mudo até hoje ordenado na santa Igreja.

TERÁ A CATEDRAL 134 METROS DE ALTURA

O arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral, espera levantar dentro de quatro anos, no alto da Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, a catedral de 134 metros de altura, servida por quatro elevadores, com uma abobada de 80 metros de diâmetro, encimada por uma cruz de 18 metros, sacristia subterrânea, trono do arcebispo armado no altar mor, lotação para 12 mil fiéis. As obras terão início em Março próximo, já se achando em Belo Horizonte o arquiteto Clemens Holzmeister, autor do projeto.

● SÓMENTE NO ANO PASSADO, por causa do meio milhão aproximadamente de divórcios nos Estados Unidos, trezentos mil meninos ficaram praticamente, de um momento para outro, órfãos de um dos pais. E esta dos meninos, primeiras e inocentes vítimas, é como se sabe a chaga mais irremediável do divórcio.



A oração e o sofrimento são preciosas esmolas para as Missões

Resulta algo difícil dar esmolas sem qualquer laivo de vaidade, não se inteirando a mão esquerda do que dá a direita.

Tem isto sua cabal razão, devido ao esquecimento da recompensa de cem por um, prometida por Jesus. Algum dia, arrependermos-nos de tamanha imprudência.

PARÁBOLA INDIA

Escreveu Rabindranath Tagore num poema:

Esmolava pela aldeia, quando tua carruagem dourada, ó! Deus, apareceu ao longe qual sonho magnífico. Perguntei com meus botões, quem seria aquêlê Rei dos reis.

A carruagem estacionou junto a mim. Olhaste-me e desceste correndo. Senti que a felicidade de minha vida tocara ao fim. Logo estendeste-me a mão, dizendo:

— Podes dar-me alguma coisa?

Pedir a um mendigo? Não sabia o que fazer. Tirei de meu saco um grãozinho de trigo e lho dei.

Que surpresa a minha, ao esvaziar o saco pela tarde! No meio do trigo, deparei com belo grãozinho de ouro! Chorei amargamente, por não ter tido coração para dar-lhe todo o saco."

Quantos, algum dia, não se arrependem de terem sido tão mesquinhos para as missões!

— Oh! se tivéssemos dado mais, agora teríamos mais. Dar esmolas em papel moeda, nem todos podem, mas podem rezar e oferecer os sofrimentos e trabalhos pelo completo êxito das missões.

MISSIONÁRIOS QUE CONHECEMOS

Pelo nome de missionários, se nos afigura o homem que moureja em terra de infiéis. Batiza, socorre, constrói, é tudo no povoado, que após três lustros morre alegremente sobre um catre, como aquêlê que dizia ao companheiro:

— Vejo imensa procissão de negros baixando do céu; parece serem os que batizei. Vem buscar-me...

Ao sentir-se a sêca numa cidade, logo pelas ruas desfila acostumada procissão de rogativas com seu santo milagroso. É ali onde grassa a sêca que se faz a procissão, e não a quilômetros de distância.

Assim, em terra de missões estabelecem-se, em escala progressiva, conventos de religiosas e religiosos contemplativos para, com suas orações, fazer cair a água da fé, onde mais a necessitam.

Pio XI foi o insigne promovedor dêste movimento. Tal é a transcendência dêstes conventos, em terra de missões, que Mons. Guebriant afirma: "Se pudesse escolher entre dez mil cristãos ou um mosteiro de religiosos contemplativos, optaria pelo segundo."

OBRA CONTEMPLATIVA

Em 1919, o abade de Santo André de Bruges, Exmo. Teodoro Neve, organiza uma obra para propagar, entre Ordens Contemplativas, a adopção espiritual de distintas missões.

A obra surtiu efeito. Em 1926, eram já 800 as adopções.

Os frutos apalparam-se logo e continuam benéficos. Mons. Vignato, prefeito apostólico do Nilo Equatorial, atribuiu às Visitandinas de Tournai o ter triplicado o número de cristãos e o florescimento do seminário.

SÃO FRANCISCO XAVIER E SANTA TERESINHA, PATRONOS DAS MISSÕES

Xavier, o missionário protótipo, percorreu as Índias e o Japão. Batizou, levantou igrejas. Foi missionário no sentido completo da palavra.

E Santa Teresinha, o que fêz? Não foi ela uma simples carmelita? Sim. Teresinha nunca transpôs a soleira do convento e no entanto foi missionária, porque rezou e sofreu muito pelas missões.

A oração é a principal esmola para as missões, o meio pelo qual o missionário recebe os imprescindíveis socorros do céu.

A DÔR, ESMOLA PARA AS MISSÕES

A dôr suportada cristãmente, eis a generosa esmola para as missões.

Os enfermos de prologanda doença perdem a paz, vendo-se como inúteis e gravosos.

Não, não são gravosos. Oferecendo sua dôr pelas missões, serão úteis para a sociedade, convertendo-se em apóstolos, em missionários pela dôr.

Santa Teresinha, certa vez, andando penosamente pelo jardim, redarguiu à religiosa que a convidava a sentar:

— "Ando por um missionário. Penso que longe haverá um esgotado; para diminuir suas fadigas, ofereço as minhas a Deus."

Ó! doentes crônicos, "milionários da dôr", não desperdiceis vossas preciosas dores! Oferecei-as pelas missões e no céu, junto com a coroa dos sofrimentos, possuireis outra mais rutilante: a coroa das almas, que salvastes como missionários pela dôr.

Consultório Popular

P. 1.933.* — *Estando eu mal de vida, procurei uma curandeira que me prometeu uma boa colocação, mas eu deveria pagar-lhe cinco cruzeiros por mês e se não pagasse teria eu e minha família um grande azar. Que conselho me dá?*

R. — Não ligue para a tal curandeira e menos ainda para o azar.

P. 1.934.* — *Tenho 43 anos. Nunca pensei em me casar, mas agora sou noiva de um rapaz de 25 anos. Ele é de posição social mais elevada do que a minha. Estou mesmo arrependida, etc...*

R. — É bom que se arrependa em tempo. Desaconselho esse casamento, atendidas tôdas as circunstâncias expostas.

P. 1.935.* — *Sou católico mas pretendo casar com uma moça espírita, que eu já instruí bastante na religião e ela logo se converterá. Eu assisto nos domingos duas missas, uma para mim e outra para ela. Comungo igualmente duas vezes (em dias diferentes) no tempo da Páscoa, etc...*

R. — Estando ela disposta a se converter, não haverá inconveniente em que contraia matrimônio com ela. Faz muito bem ouvindo duas missas nos domingos e comungando mais vezes durante o tempo pascal, mas nem por isso cumpre a obrigação pela sua noiva, tratando-se de uma obrigação estritamente pessoal.

P. 1.936.* — *Tendo dívidas e trabalhanto mesmo nos domingos para vencer as dívidas, às vezes não vou à missa nos domingos. Cometo pecado?*

R. — Comete. Não é por meio-do trabalho naquelas poucas horas, nos domingos, que conseguirá pagar as dívidas. Ponha sua confiança em Deus, não falte nunca à missa nos domingos por sua culpa e quem sabe se dêesse modo lhe será mais fácil pagar as dívidas.

P. 1.937.* — *Conversando com uma amiga, ela disse que o Papa era um ladrão, etc. Ela ficou excomungada?*

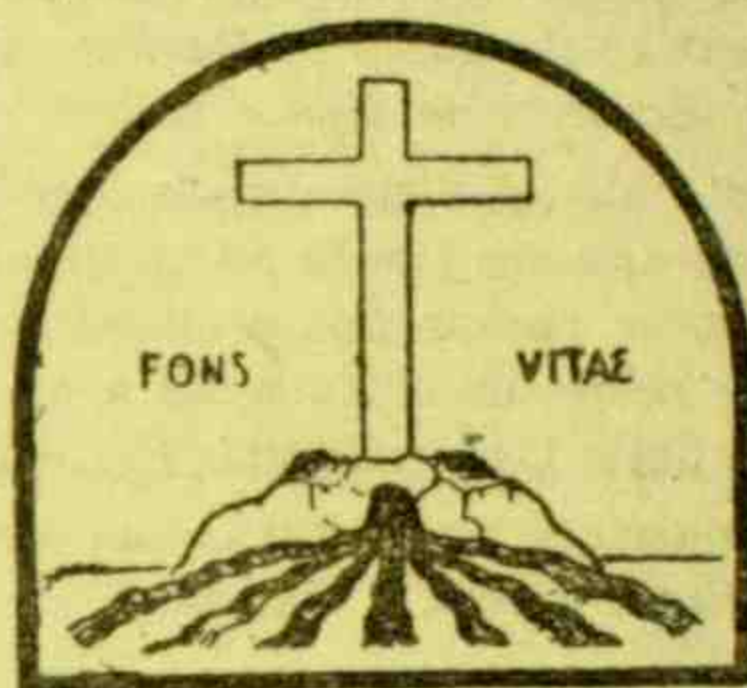
R. — Não ficou excomungada. Cometeu, porém, um pecado grave, se sabia o que estava dizendo.

P. 1.938.* — *Judas comungou na última ceia?*

R. — Lendo os Evangelhos que nos falam da instituição da Eucaristia e da traição de Judas, não aparece claramente se Judas comungou ou não. Os exegetas não estão de acôrdo neste ponto.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).



**MAIS SACERDOTES
PARA O BRASIL!**

**MAIS MISSIONARIOS
PARA O MUNDO!**

Se tiver vocação e desejar ser Filho do I. Coração de Maria, peça informações a estes Colégios Apostólicos:

1. R. P. Diretor. — Colégio Claret, Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).
2. R. P. Superior. — Seminário Coração de Maria. Rua Santo Antônio M. Claret, 2.353. ESTEIO (R. G. do Sul).
3. R. P. Superior. — Instituto Filosófico. GUARULHOS (Est. S. Paulo).
4. R. P. Superior. — Instituto Teológico. Caixa 153. CURITIBA.
5. R. P. Vigário. — SÃO MARCOS DE FARROUPILHA (Munic. de Farroupilha) — R. G. do Sul.

★

MOÇO! Desejando ter a honra de ser Irmão Auxiliar ou Coadjutor, escreva ao R. P. Alcides Mazzoneto. Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).

● NÃO BASTA gerar a vida física dos filhos. Resta o principal trabalho de desenvolver-lhes a vida espiritual mediante o exemplo e a instrução religiosa.

MONUMENTO A SANTO ANTÔNIO M. CLARET

Presidido pelo sr. Governador de Barcelona (Espanha), tendo a representação do Generalíssimo Franco, celebrou-se em Sallent a inauguração do monumento dedicado ao exímio filho daquela localidade, Santo Antônio Maria Claret. O monumento é cópia exata do construído em 1906 e destruído em 1936 pelos comunistas.

Houve antes da inauguração solene pontifical celebrado pelo Revmo. Abade do real mosteiro de Monte Serrat.

As autoridades dirigiram-se depois ao palanque armado frente ao monumento, enquanto a população prorrompia em longas e calorosas aclamações à nação e ao seu chefe, Generalíssimo Franco.

O governador descobriu o monumento e o sr. Bispo lançou a bênção.

Pronunciou emotivas frases o sr. Prefeito da cidade e a seguir leu o seguinte telegrama do Santo Padre Pio XII: "Augusto Pontífice comovido piedosa homenagem ilustre filho Sallent, de coração cumprimenta prelado, autoridades, povo presentes solenidades claretianas, impartindo solicitada bênção apostólica. Montini, substituto."



PADROEIROS DA DIOCESE DE LEOPOLDINA

Pelo Breve Apostólico n. 183, o Santo Padre Pio XII, a pedido do Exmo. Sr. Dom Delfim Ribeiro Guedes, houve por bem estabelecer como Padroeiro principal da diocese de Leopoldina o Imaculado Coração de Maria e como padroeiros secundários Santa Teresinha do Menino Jesus e Santo Antônio Maria Claret, há pouco elevado às honras do altar.

Projeto divorcista contra a Constituição

Resumo do trabalho do Prof. Agostinho Alvim, enviado à Câmara pela Confederação das Famílias Cristãs.

Falando a um reporter de "O Legionário", desta capital de São Paulo, assim disse o Prof. Alvim:

"Acêrca desse projeto já tivemos oportunidade de emitir parecer, onde o estudamos sob vários prismas.

A sua inconstitucionalidade é evidente, porque êle permite que, após o desquite, os cônjuges obtenham a ruptura do vínculo matrimonial, com possibilidade de convolarem a novas núpcias.

Ora, é justamente isto o que proíbe a Constituição, ao consagrar, em seu artigo 163, a indissolubilidade do vínculo.

O projeto em questão procura insinuar que não é de divórcio que se trata, e sim de anulação de casamento.

Mas neste ponto êle se mostra não só fraudatário da Constituição, mas teratológico.

Teratológico, porque nunca se viram, em direito civil, nulidades que aparecem depois de praticado o ato.

O casamento é nulo, ou anulável, quando o motivo é contemporâneo à sua celebração.

Se no decorrer do casamento manifestasse a incompatibilidade de gênios será isso motivo para divórcio, em face das legislações que o admitam, mas nunca será motivo para anular-se o casamento, o que constitui erro crasso, em direito civil.

O projeto está concebido em tais termos, porque, certo como é que, em face da Constituição, o vínculo é indissolúvel, tinha êle que procurar uma via tortuosa, a da fraude à Constituição, engendrando a dissolução do vínculo, sob a aparência de anulação de casamento.

Além do mais, peca contra a ética parlamentar ensinando a tôda gente e à mocidade das nossas Faculdades, como é que se fraudava a lei e a Constituição.

Finalmente, o projeto, permitindo o divórcio a ser decretado por mera incompatibilidade de gênios coloca-se em ponto extremadíssimo, porque, sendo a incompatibilidade de gênios um motivo subjetivo, e que portanto escapa à apreciação do juiz, o que resulta é a possibilidade do divórcio por simples vontade dos interessados, solução que a maioria das legislações divorcistas repele, como demonstramos em nosso parecer."

● HONROSA é a incumbência de gular, dirigir e governar um pequeno reino: o próprio lar. A família é a sociedade mais nobre e antiga fundada por Deus. O pai é o chefe. Cumprir sua missão é a tarefa do pai.

"Sê generoso e forte: a seu tempo virá a consolidação" ("Imitação de Cristo")

"Muitas almas não chegam a ser santas por falta de ânimo." (São Bernardo)

Entrevista com Mons. Stepinac

O jornalista americano C. L. Sulzberger alcançou licença para visitar, na cadeia de Lopoglava, o Arcebispo de Zagreb e Primaz da Iugoslávia, Mons. Stepinac, que fôra condenado pelo governo de Tito a 17 anos de cadeia, só por ser Bispo católico e defensor dos direitos da Igreja.

A entrevista saiu a público no jornal "New York Times" e tem sido traduzida e publicada em muitas revistas e jornais da Europa. O marechal (?) Tito declarou, por essa ocasião, que o governo comunista da Iugoslávia jamais procederá, com respeito a Mons. Stepinac, movido pela *opinião sentimental* dos católicos romanos. É assim que aquêles senhores classificam o enorme movimento de protesto, em todo o mundo católico, contra a iniquidade dos tribunais comunistas de Belgrado! Opinião sentimental!!! Mas, ouçamos o jornalista:

"Um soldado, com espingarda-metralhadora, abriu bruscamente o portão da cadeia, saudando o comandante (que ia conosco) e que entrou à frente; nós seguimo-lo. Passamos por um pátio, onde se encontravam mais guardas, de uniforme azulado; mais outra porta; subimos um lance de escadaria, que dava para um edifício de tijolo. Lá dentro, detivemo-nos num corredor; a um e outro lado, corria longa fila de portas de madeira, com uma vigia tapada por uma taboinha. O guarda tirou do bolso um molho de chaves e abriu a primeira porta à direita. Entrei; encontramos num quarto de 3x5 m. de superfície. A janela tinha barras de ferro, mas que não impediam a entrada da luz. Móvel simples: um pequeno leito, com lençóis, cobertores e um travesseiro; uma cadeira e mesa de trabalho; uma cômoda, em cima da qual, entre outras coisas, havia uma bacia, um jarro e um termo de lata; de uma fila de ganchos pendia alguma roupa e uma toalha. Como levava óculos escuros não me fixara ainda num vulto, de pé, por trás da mesa de trabalho. Era o Arcebispo.

Aspecto pálido, mas de aparência sadia e esbelta. Falamos francês. O Prelado desculpou-se do seu francês e disse-me que falava correntemente o alemão e o italiano. Quanto à saúde: "Sinto-me bem, não diminuí de peso desde que para aqui vim, vai para quatro anos." Perguntei-lhe em que ocupava o tempo. Disse-me que dedicava muitas horas à oração, e por agora, à tradução de uma obra de hagiografia. Recebia continuamente livros; trazia-lhos uma sua irmã que o podia visitar todos os meses. Queixou-se de que os livros fôssem previamente submetidos à censura da cadeia. Quanto a jornais, só sentia a falta do "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, classificado entre os jornais proibidos. A correspondência não lhe está proibida; mas acrescentou: "Como as cartas estão tôdas sujeitas à censura, prefiro não escrever." Perguntei-lhe se podia praticar alguns atos de religião. Apon- tou para uma porta de madeira, na parede da cela: "Aí tem a minha capela; pode entrar."

Abri e vi outra pequena cela; mesa diminuta, com uma toalha branca, servia-lhe de altar. Mons. Stepinac explicou-me então que havia mais dois sacerdotes presos em Lopoglava, aos quais permitiam que viessem rezar com êle. E ao terminar: "Estou completamente indiferente quanto a possibilidades da minha libertação... É uma questão que só a Santa Sé pode resolver. Se o marechal Tito deseja por-me em liberdade, terá que entender-se com a Santa Sé. A Igreja católica não pode ser escrava de ninguém, nem de nenhum país."

Assim terminou a entrevista com o Arcebispo mártir. Já antes, como o jornalista americano lhe perguntasse se desejava transmitir algumas palavras ao mundo, só respondeu, depois de breve reflexão: "Nada tenho que dizer. Estou contente por sofrer pela Igreja católica. Que torne ou não, a assumir o meu ministério, isso depende unicamente do Santo Padre."

É esta, para nós, a mais bela mensagem que da sua cadeia nos podia enviar Mons. Stepinac. Como antigamente os Apóstolos, que iam alegres e contentes por terem sido dignos de sofrer desprezos e cadeias pelo nome de Jesus, também Mons. Stepinac vive feliz, por sofrer pela Igreja católica.

Leia e... sorria

ENTRE COMADRES

— Por que é que teu "velho" dorme com óculos?

— É para poder reconhecer as pessoas, quando sonha.

TEORIA E PRÁTICA

O coronel ao recruta:

— O coronel deve ser considerado como pai. Entendeste?

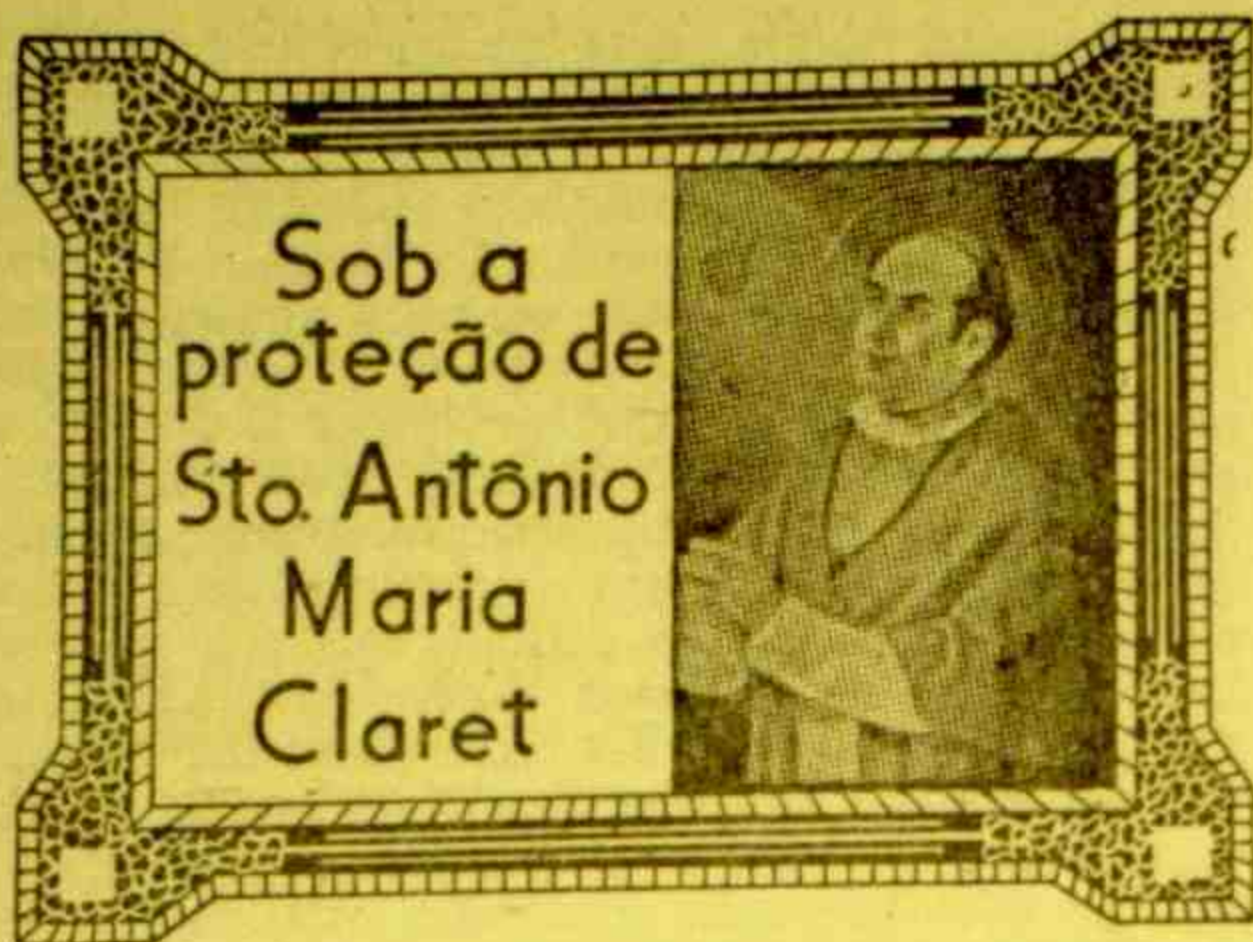
— Sim, papai.

— Três dias de xadrez, pela falta de respeito ao superior!...



— Mamãe, que é que tinham os homens antes de ser descoberto o rádio?

— Silêncio e sossêgo, meu filho...



BELO HORIZONTE — Da. Paulina Bastos, tendo pedido a S. A. M. Claret que um negócio saísse bem e rapidamente, e tendo alcançado a graça, envia Cr\$ 50,00 para as Vocações.

JAÚ — Agradeço a S. A. M. Claret haver sido feliz por ocasião do parto e envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Joana Cantor Marques.

SÃO PAULO — Sr. David Pimentel, em agradecimento de uma graça imensa concedida por Santo Antônio Maria Claret, envia Cr\$ 500,00 para as Vocações.

— Da. Marina Pires agradecendo a Santo Antônio M. Claret diversas graças e cumprindo promessa, oferece Cr\$ 100,00 para as Vocações Claretianas.

CAMPINAS — Uma devota de S. A. M. Claret envia Cr\$ 500,00 para a Bolsa de Estudos em agradecimento de uma grande graça alcançada.

ARARAQUARA — Estando meu marido doente e eu receando que fôsse moléstia grave, recorri a S. A. M. Claret prometendo, se nada fôsse, enviar Cr\$ 200,00 para a sua Bolsa. Cumpro, agradecendo outras graças. — Maria Etelvina Arruda e Silva.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando meu tio, Vigário de Mogi-Guaçu, celebrando a santa missa, já doente, caiu no altar no momento da elevação com forte desmaio. Em estado gravíssimo foi levado para Campinas. Precisando de operação e receando os médicos por se encontrar o enfermo com infecção renal, recorri a S. A. M. Claret. Tendo sido feliz na operação e encontrando-se hoje de novo à frente da paróquia, cumpro promessa e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações Claretianas. — Benedita Estevam de Camargo.

SÃO CARLOS — Da. Maria Antonieta Moreira agradece a S. A. M. Claret diversas graças em favor da família e envia Cr\$ 500,00 para a Bolsa.

— Da. Maria Ribeiro S. Olalo agradece a S. A. M. Claret uma graça e envia Cr\$ 50,00. — Da. Nubia de Campos Penteado agradece uma graça em favor de sua pessoa e envia Cr\$ 100,00. — Da. Maury Giorgio agradece haver sido feliz na operação de garganta e oferece Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — Da. Josefina Maffei envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa por haver sido feliz na operação. — Da. Itala Maffei agradece duas graças e envia Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — Da. Antônia P. Segnini envia Cr\$ 10,00 para a Bolsa por uma graça em favor da filha, que foi feliz no concurso para

a Escola Normal. Envia mais Cr\$ 100,00 para a Bolsa, pedindo uma graça para si própria.

PASSAGEM DE MARIANA — Envio Cr\$ 100,00 para meu marido ser feliz, pois se encontra na iminência de ser operado. Peço a S. A. M. Claret que não seja necessária a operação. — Augusta da Silva.

ALFENAS — Penhorada agradeço a S. A. M. Claret a minha cura. Quando enfêrma, recorri ao milagroso santo. Envio Cr\$ 50,00. — Maria Eunice de Oliveira.

NITERÓI — Em agradecimento à graça alcançada por intermédio de S. A. M. Claret, solicitando feliz parto da minha senhora, envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — Francisco R. de Toledo.

PRATÁPOLIS — Tendo meu filho Juventino uma rebelde inflamação na garganta, recorri a S. A. M. Claret, e tendo o mesmo sarado, envio Cr\$ 10,00. — Sebastiana Lemos.

MOGI-MIRIM — Envio Cr\$ 10,00 por uma graça alcançada por intermédio de S. A. M. Claret. — Maria Mendes Oliveira.

VIRADOURO — Cumpro promessa agradecendo graças recebidas de S. A. M. Claret em pessoas de minha família e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — Uma devota.

ELOI MENDES — Agradeço a graça que pedi a S. A. M. Claret por meio da novena e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações Sacerdotais. — Maria Ximenes Carneiro.

GUAXIMA — Estando minha netinha Vanilde Luca com febre muito alta, invoquei a S. A. M. Claret e fui atendida na mesma hora. — Envio Cr\$ 10,00. — Maria Dezem.

PASSA QUATRO — Envio a quantia de Cr\$ 20,00 para cumprir uma promessa em que fui atendida por S. A. M. Claret. — José L. Esteves.

TAIAÇÚ — Pedindo uma graça e agradecendo outra, envio Cr\$ 45,00. — Uma devota.

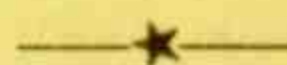
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — Devota de S. A. M. Claret, tendo alcançado uma graça, envio a quantia de Cr\$ 500,00 para as vocações claretianas. — Assinante.

SÃO PAULO — Estando doente de uma ferida no pé Ida Campini, foi operada e com a proteção de S. A. M. Claret ficou completamente boa. Envio de promessa Cr\$ 20,00. — Carolina Monteiro.

— Estando meu marido doente da vista, pedi a S. A. M. Claret a sua cura. Tendo sarado por completo, envio Cr\$ 10,00. — Maria Casatú.

— Precisando de ir ao oculista e estando nervosa, pedi a S. A. M. Claret que me assistisse e como agora me sinto bem, agradeço a S. A. M. Claret e envio Cr\$ 10,00. — Maria E. Campos.

— Estando com meu filho muito longe daqui, pedi a S. A. M. Claret que fôsse removido. Tendo conseguido a graça, pois já mora comigo, agradeço e envio Cr\$ 10,00. — Cleonice Delvechio.



S E E S T O U C A N S A D O ?

Santo Antônio M. Claret disse um dia a D. Pedro Sánchez Carrascosa, mais tarde bispo de Avila:

— "Olhe, meu filho, nunca me pergunte se estou cansado, porque é o que mais sinto. Servir a Deus e às almas é viver e reinar."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (22)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

Um espectro surgindo em nuvens de fumaça por certo não surpreenderia mais a desolada criança; Ophelia recuou, indo cair, sem forças, num dos leitos do lado oposto.

Ninguém compreendeu a palidez que velou o semblante da jovem; caíram na mais franca e ruidosa gargalhada, divertidos com a cena imprevista. A peça fôra melhor desempenhada que mesmo ensaiada. No olhar desvairado da secretária da Legião refluiu o desejo incontido de fugir para longe de todos, com particularidade daquele que sorria à entrada da porta.

Valéria desafiou a jovem desconhecendo a tempestade desencadeada na sua atribulada alma sedenta de tranqüilidade, ansiosa por rumos novos e calmos.

— Aposto, Ophelia, como não tens coragem para ir cumprimentar o tenente!

— Por que não, minha cara? indagou em voz enrouquecida.

E com a mesma rapidez Ophelia se ergueu, adiantando-se ao encontro do rapaz. Ele sorria, pondo um mundo de ternura nos grandes olhos azues. Disfarçando o tremor, cumprimentou-o com polidez.

Vand reteve-lhe as mãos, mirando-a ansiosa.

— Ophelia, ficaste pálida!... Fiz mal em surpreender-te, estás gelada!...

A jovem nada disse, mas retirou as mãos que ele prendia. Esforçou-se para pronunciar uma palavra, porém a mágoa e a surpresa eram demasiado fortes e obstruíam-lhe a garganta.

O oficial inquietou-se ao notar a tremura crescente da jovem e fe-la sentar-se. Rosedi, de olhar chamejante, mas emudecida, obrigou a menina a tomar um cálice de suco de uvas.

Após um silêncio desesperador, Ophelia tartamudeou um agradecimento; sentia-se desorientada pela surpresa.

Vand falava de muita coisa, exceto do que capitalmente interessava a ambos. Varélia projetava alguma coisa. A situação normalizava-se quando a brejeira menina renovou o sofrimento recalcado.

— O.K., Vand! Como vai a bela moreninha?

Forte rubor coloriu as faces sanguíneas do rapaz; viva contrariedade marcou-lhe uma ruga na fronte larga. Era visível a contrariedade que o invadia.

— Não sejas "espêto", Varélia!... Sabes que nada tenho com ela. És uma desmancha-prazeres!

Varélia indignou-se e desfiou o rosário das faltas do seu inquilino, e rematou sem que ele pudesse fazê-la calar-se:

— Até tuas cartas, Ophelia, êle dá para a intrusa ler; nem a última escapou. Pergunta aos tenentes. Hugo mesmo é prova do que estou dizendo. Ambos já discutiram muitas vezes por causa dessa indignidade.

Aos veementes protestos de Vand, a jovem sorriu de leve, com a leveza da andorinha que roça a superfície líquida dos rios.

Era o silêncio mais expressivo que a sonoridade de todos os idiomas falados em simultâneo. Assim ela disfarçava a medonha tristeza que a queimava.

O ser humano chora sorrindo e ri chorando.

Imensa era a angústia que espumejava no coração da jovem; ela compreendia o quanto admirava seu belo oficial.

Queria-lhe com a rigidez de seu reservado caráter amoldado pelas vicissitudes de uma vida laboriosa.

Queria-o muito, porquanto Vanderlei possuía os predicados que idealizara em longos devaneios. O sofrimento que a pungia, no momento, não era menor do que se lhe mutilassem um membro. O tê-la ludibriado feria-lhe profundamente.

Sentados ambos num divã ao pé da janela, esforçavam-se por mutuamente esconderem, com seus diálogos, o estado de seus corações.

As vezes, um lampejo de ilusão a alentava:

— Não é possível, pensava. Vand graceja; logo desmentirá êsses maldosos que nos cercam. Ele não poderia ter descido tanto, arrasando assim sua generosa sensibilidade.

Os assuntos abordados pelo rapaz nem de longe ofereciam conforto à triste criança. Levada pelo desejo de se libertar de uma dúvida opressiva, Ophelia indagou sôfregamente, ardendo no desejo de ser enganada e re-preendida:

— Vanderlei, amas Zulmi? Estás brincando com os meus sentimentos? Não te doía a consciência ao me enganar tão dolorosamente?

Sem fitar o rosto descorado que se voltava para si, Vanderlei usou o tom reprêso de uma falsa comunção:

— Não sei, Ophelia, o que te responder. Quando acêitei o cortejar Zulmi, level tudo como um gracejo... Não te sei dizer nada mais, exceto que nada perdeste do ardente carinho que te prometi. Certa noite estávamos na avenida quando Zulmi passou (a jovem sorriu à intimidade do nome). Logo meus colegas a tomaram para objeto de discussão; diziam uns que ela não aceitaria a côrte de nenhum militar. Protestaram outros e se comprometeram a cortejá-la. Levianamente entrei no rol desses intempestivos admiradores para a conquista da orgulhosa morena. Foi a fatalidade... Juro-te, Ophelia, eu não pensei que a rica menina pudesse receber meus galanteios e...

(Continua)



Um GUIA GRATIS
para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURVEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURVEA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

C U P O M

"ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

A SANTA MISSA

A maior das maravilhas. Explicação completa para ouvir a missa com devoção. Inúmeras vantagens espirituais que há em ouvir com devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

À venda na

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedidos, queiram escrever ao lado do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50 para o livro da Santa Missa.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. Cr\$ 465,00
25 cents. Cr\$ 40,00

(Fretes por conta do comprador)

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615
SÃO PAULO